

Rezek quer punir os desobedientes

JOYCE RUSSI

BRASÍLIA — O ministro, Francisco Rezek, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ameaça punir ainda hoje as emissoras de rádio e televisão que insistirem em divulgar a propaganda eleitoral do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Ontem o ministro enviou novos telex a todas as emissoras de rádio e TV comunicando a decisão do TSE, que proibiu a propaganda desde terça-feira. A decisão também foi comunicada ao Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel), Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e ao partido.

Segundo a assessoria do ministro, se alguma emissora insistir em continuar a propaganda, que convoca os jovens maiores de 16 anos para o alistamento eleitoral com a assessoria do comitê de campanha de Collor, os responsáveis pela programação serão enquadrados no artigo 347 do Código Eleitoral e a emissora poderá ter sua programação suspensa. O artigo prevê pena de detenção de três meses a um ano, mais o pagamento de multa, para quem se recusar a cumprir ordens ou instruções da Justiça Eleitoral.

Apesar da proibição, várias emissoras de rádio como a Globo e Jornal do Brasil do Rio, e a Itatiaia, de Belo Horizonte, continuaram a transmitir por todo o dia de ontem o jingle do candidato.